

- Dia de mobilização do Homem pelo fim da Violência contra as mulheres.
- Dia da Extensão Rural no Brasil

QUEM SE COMPARA NÃO SE ACEITA



Você sabe que ao sentir-se, considerar-se, inferior ao próximo pode ser envenenado a tal ponto que ficara cego para as próprias capacidades? Quando a inveja, a cobiça são incentivados pela comparação, a realidade perde a perspectiva da verdade. Então o ser humano se torna cego e é capaz de matar.

O primeiro conflito que surgiu na história humana, descrita pelo Espírito de Deus acabou em assassinato. Aconteceu entre um pecuarista e um agricultor?¹ Alguém adquiriu a ideia de que a sua atividade produtiva tinha menos importância que a do seu irmão, pecuarista. Eu não me admiraria se alguma vez o agricultor sofreu algum prejuízo porque o gado do pecuarista invadiu sua horta. Na realidade o conflito tomou grande proporção no coração do irmão por uma questão religiosa. Pesquise no quarta capítulo de Gênesis, na bíblia. Deus mesmo veio lhe perguntar a razão do aborrecimento e lhe deu um conselho.

O caminho encontrado pelo irmão agricultor foi matar o seu irmão traiçoeiramente. Quem não sabe reconhecer que há diferenças na vida, na natureza, facilmente é envenenado pela cobiça, pela inveja. Deixa de explorar as suas potencialidades, considera-se alvo de injustiça e passa a odiar quem é diferente. Essa é a segunda característica do pecado humano contra Deus. Esse modo de pensar e agir, na verdade chama Deus de injusto porque não fez todos iguais. Saber lidar criativamente com as diferenças é refletir a glória divina.

Será que você sofre com as próprias características? Compara-se constantemente com quem tem mais e alimenta a inveja, a ira e ressentimento. Quando compara-se com quem tem menos considera-se superior e passa a desejar dominar, explorar e humilhar o próximo. São esses que Deus chama de filhos da ira². Essa é a condição natural do ser humano até seu encontro, em arrependimento com Deus Pai, pela fé de Cristo Jesus.

Então procure conhecer a Deus Pai, através da revelação de Cristo Jesus. Tome como ponto de partida a narrativa bíblica no evangelho de Jesus³. Se precisar de ajuda solicite nosso estudo bíblico por correspondência.

- Esta mensagem responde á pergunta: **Como encarar e qual lição tirar do primeiro assassinato relatado na bíblia?**
- Tarefa para Hoje: **Avalie a si e verifique se a inveja, o ressentimento lhe tem feito sentir-se inferior a ponto de não perceber as próprias possibilidades?**

¹ Gênesis 4:1-15 O relato de Caim e Abel. Neste primeiro livro da Bíblia é narrada a criação, a relação de Deus com o homem e da promessa de Deus a Abraão e seus descendentes.

² Efésios 2:1-4 E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados, em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência; Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou.

³ João 9:1-3 E, passando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus.” Este evangelho escrito entre 80-90 dC pelo apóstolo João no estilo é reflexivo e cheio de imagens e figuras organiza sua mensagem enfocando sete sinais que apontam para Jesus como Filho de Deus.